**Equipes mais preparadas para atuação nas câmaras cíveis**

Se a própria administração elegeu transparência, produtividade e efetividade jurisdicional como seus pilares, os homens e as mulheres que fazem a Justiça estadual não podiam ficar à margem desta missão. Em virtude disso, o aspecto humano tão importante quanto o tecnológico recebeu atenção especial. Nos dias 17 e 18 de janeiro de 2019, a Secretaria Judiciária realizou um curso para orientar e treinar servidores e terceirizados que trabalham no apoio às Câmaras Cíveis do TJRN. A ideia da Secretaria foi unificar o apoio das três Câmaras, para otimizar o fluxo de trabalho dos servidores, trazendo celeridade ao andamento dos processos em 2º Grau. O pontapé inicial dessa unificação foi o início dos trabalhos de digitalização dos processos.

Segundo a secretária Walteíze Barbosa, na ocasião o 2º Grau estava com cerca de 10 mil processos ativos, entre as Câmaras, Secretaria e os gabinetes. “Os processos físicos demandam tempo de busca, de juntada, de numeração e esse tempo no sistema eletrônico é bastante reduzido, por que você já está com o processo em tela, ali já tem as tarefas que você vai desempenhar dentro do próprio sistema”, explicou. Para a secretária, o sucesso da unificação depende inteiramente da digitalização.

Com a unificação se passou a ganhar muito mais tempo e celeridade no processo porque o servidor que faria o trabalho em três locais diferentes, para vários desembargadores, passou a fazer tarefas específicas para todos os desembargadores. “É diferente porque você vai ter um servidor monitorando as diferentes caixas de processo, cumprindo as determinações, praticamente em tempo real, diferente do processo físico no qual você perde tempo procurando, ou mesmo no eletrônico quando você tem vários apoios trabalhando, mesmo de forma padronizada, mas você tem uma pessoa em cada apoio trabalhando com a mesma tarefa”, observou Walteíze. Trabalhando, unificadamente, se reduz o tempo dispendido na tarefa e se acelera o cumprimento dessas atividades.

A ideia a permear esta iniciativa da gestão foi a de que os servidores revezassem suas funções dentro do fluxo de trabalho e achassem uma com a qual tivessem mais aptidão para trabalhar. O curso foi ministrado pelo servidor Francisco Ribeiro, que coordenou a unificação das Varas Cíveis em Mossoró. O curso auxiliou na construção de um fluxo de trabalho que se encaixasse melhor com a realidade dos servidores e estimulou a troca de experiência entre eles.

Além das Câmaras e do Pleno, outros departamentos passaram pelo processo na sequência do biênio, como por exemplo, o de Acórdãos e de Distribuição, pois alguns processos se tornaram obsoletos e outras funções surgiram a partir da utilização dos processos digitais.